



**BASE DIVERSIFICADA NO TEMPO INTEGRAL:
DELINEANDO NOVOS CAMINHOS**

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Secretaria de Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede-CEMUP

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Gerente do Eixo de Formação de gestores do Ensino Fundamental

Alexandra Carneiro Rodrigues

Equipe CEMUP

Antônia Varele da Silva Gama
Cláudio Roberto Fernandes da Silva
Fernando Hélio dos Santos Costa
Joana D'arc Maia Feitosa Correia
Leide Ana Rabelo Magalhães
Maria Angélica Sales da Silva
Maria de Fátima Xavier de Magalhães
Paulo Felipe Saraiva Barbosa

Consultora

Luciana Firmino da Costa

ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA EM TEMPO INTEGRAL DO PROGRAMA PAIC INTEGRAL

- Planejar, implantar e articular todas as atividades destinadas a desenvolver o conteúdo pedagógico, método didático e gestão escolar, no tocante à Escola em Tempo Integral;
- Coordenar a elaboração do plano de ação com os Gestores Escolares, articulando o com o Projeto Político Pedagógico da Escola com o Currículo, considerando as especificidades do município;
- Planejar e promover ações voltadas ao esclarecimento do modelo pedagógico da Escola em Tempo Integral junto aos Gestores Escolares, com foco direcionado ao Projeto Político da Escola e à Proposta da Escola em Tempo Integral do Programa PAIC INTEGRAL, da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM;
- Sistematizar e documentar as experiências e as práticas educacionais e de gestão específica da respectiva Escola em Tempo Integral;



- Atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola em Tempo Integral, de suas práticas educacionais e de gestão, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;
- Atuar na parte diversificada do currículo, que inclui elaboração de disciplinas eletivas e orientação aos Gestores Escolares das Escolas em Tempo Integral em seus respectivos municípios;
- Propiciar as condições para o adequado desenvolvimento do modelo da Escola em Tempo Integral proposto pelo PAIC INTEGRAL, tanto na dimensão pedagógica, nas atividades diversificadas, como na de gestão, incluindo a operacionalização e execução do plano de ação e dos programas de ação dos gestores escolares.
- Prestar consultoria técnico-pedagógica às equipes técnicas da CECOM nos [processos de planejamento, formação, monitoramento, produção e revisão de materiais didáticos-pedagógicos, no âmbito do Programa PAIC INTEGRAL](#), no tocante às necessidades da Escola em Tempo Integral;



- Participar de todas as reuniões, planejamentos, encontros e seminários promovidos pela coordenação dos eixos, em conformidade com a carga horária prevista na Chamada Pública;
- Elaborar estratégias de intervenção pedagógica e recuperação das aprendizagens com as equipes técnicas da SEDUC/CREDE/SME, sempre que necessário;
- Correspondizar-se com a equipe técnica da SEDUC pelas produções e envio das matrizes dos materiais que serão usados nos encontros presenciais;
- Apropriar-se de todos os conteúdos que serão abordados nos encontros formativos, bem como dos resultados das avaliações externas, sugerindo, quando necessário, intervenções pedagógicas, bem como elaboração de oficinas de apropriação de resultados, produção de materiais visando colaborar para a melhoria dos resultados educacionais dos municípios cearenses;
- Cumprir os prazos relacionados às atividades do Programa PAIC INTEGRAL, como entrega de relatórios, materiais das formações, assinatura de contratos, dentre outros;
- Inserir os relatórios referentes às formações realizadas durante o ano no sistema Bolsistas Online (www.bolsistaonline.seduc.ce.gov.br), nos prazos previamente estabelecidos.

AGENDA

25/05 - MANHÃ

- 8h** - Café da manhã
- 8h30** - Acolhida: Só quem ama (*Prof^a Fátima Xavier*)
- 9h** - Competências Socioemocionais: desafios e possibilidades na construção do sujeito (*Prof^a Luciana Firmino*)
- 10h30** - Oficina: "Árvore da vida" (*Prof^a Luciana Firmino*)
- 12h** - Almoço

25/05 - TARDE

- 13h** – Vivência: Entre mãos: construção do novo na gestão escolar (*Prof^a Luciana Firmino*)
- 13h30** - *Educação Integral e suas dimensões* (*Prof^a Luciana Firmino e Profa. Michele Cavalcanti*)
- 14h** - *Composição do Projeto de Vida: uma proposta para o Ensino Fundamental* (*Prof^a Luciana Firmino*)
- 15h** - Oficina "Projeto de vida: caminhos e possibilidades" (*Prof^a Luciana Firmino*)
- 16h30** - Encerramento



AGENDA

26/05 - MANHÃ

- 8h** - Café da manhã
- 8h30** - Acolhida: Mural dos sonhos (*Prof^a Angélica Sales*)
- 9h** - Unidade Curricular Eletiva e suas especificidades na composição da base diversificada (*Prof^a Luciana Firmino e Prof^a Michele Cavalcanti*)
- 10h** - Elaboração de eletivas: planejamento e estratégias (*Profa. Michele Cavalcanti e Prof^a Luciana Firmino*)
- 12h** - Almoço

26/05 - TARDE

- 13h** - Oficina "UCE: o que temos e o que queremos"
(*Prof^a Luciana Firmino*)
- 15h** - Planejamento das formações (*Prof^a Varele Gama*)
- 15h45** - Avaliação da formação
- 16h** - Encerramento

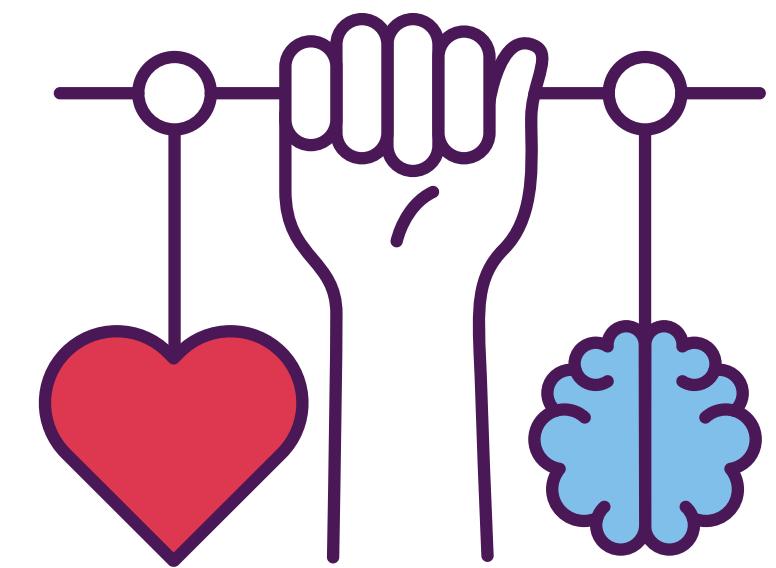


COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO



Para compreender o que são competências socioemocionais, faz-se necessário primeiro entender o conceito de inteligência emocional. A sua definição está relacionada diretamente com a maneira como vinculamos a emoção com a inteligência. Desenvolver o equilíbrio entre essas duas habilidades é fundamental para o futuro de cada indivíduo. Sendo este capaz de responder às demandas da nossa sociedade contemporânea.

De acordo com a Base Nacional Comum (BNCC), as escolas devem promover não só o desenvolvimento intelectual, mas o físico, social, cultural e emocional dos seus educandos. Contudo, faz-se necessário desenvolver durante toda a educação básica o aprendizado contínuo e gradual para que o aluno consiga desenvolver todas as competências necessárias ao longo do Ensino básico.





A finalidade da escola vai muito além do ensinar a escrever e calcular, devemos fomentar em nossos alunos uma complexa variedade de habilidades e garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões cognitivas, social e emocional.

A escola deveria promover o desenvolvimento das diferentes facetas do conhecimento, colaborando com o amadurecimento e integração, nas pessoas, dos seus múltiplos potenciais, a partir do reconhecimento tanto dos canais facilitadores de aprendizagem de cada um, que devem ser cultivados, como também dos pontos mais frágeis, que também devem ser estimulados, sempre no sentido da promoção de pessoas mais inteiras, mais equilibradas, mais integradas internamente. (ABED, 2014: 80)



É imprescindível que as práticas pedagógicas permeadas de paradigmas se adequem aos novos anseios dos nossos estudantes. O documento curricular referencial do Ceará aponta sobre o quanto é importante reconhecer que as realidades atuais e futuras sinalizam para a necessidades da formação de um homem preparado para enfrentar desafios e incertezas.

VOCÊ CONHECE AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC?





BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

PAIC
INTEGRAL





PONTOS IMPORTANTES A SEREM DEBATIDOS

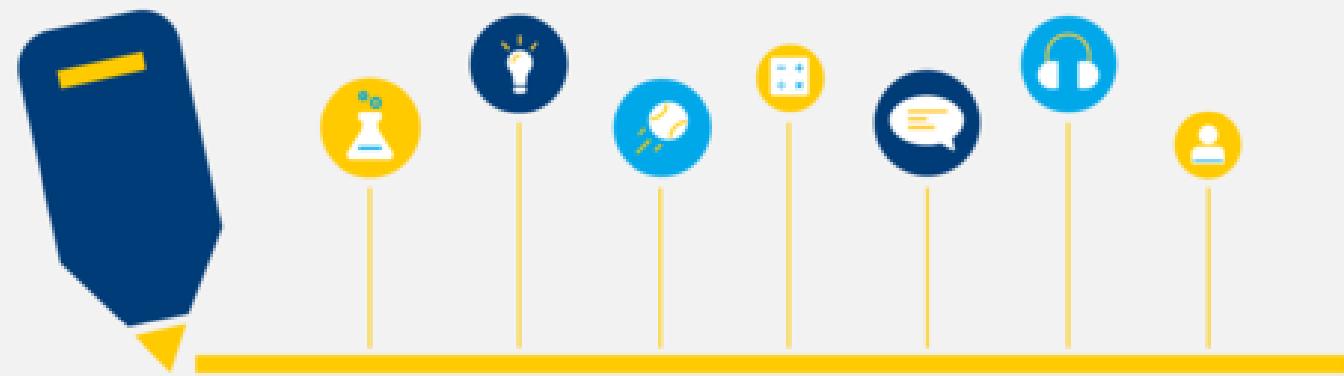
- O que são competências gerais?
- Quais são as habilidades que precisam ser desenvolvidas ?
- Qual a importância das competências socioemocionais em nossas escolas?
- Que instrumentos utilizar?
- Como mensurar as relações entre as competências socioemocionais com o rendimento escolar?

COMPETÊNCIAS SOCIEMOCIONAIS



DESEMPENHO ESCOLAR

SE RELACIONA COM:



OFICINA

"ÁRVORE DA VIDA"



ENTRE MÃOS





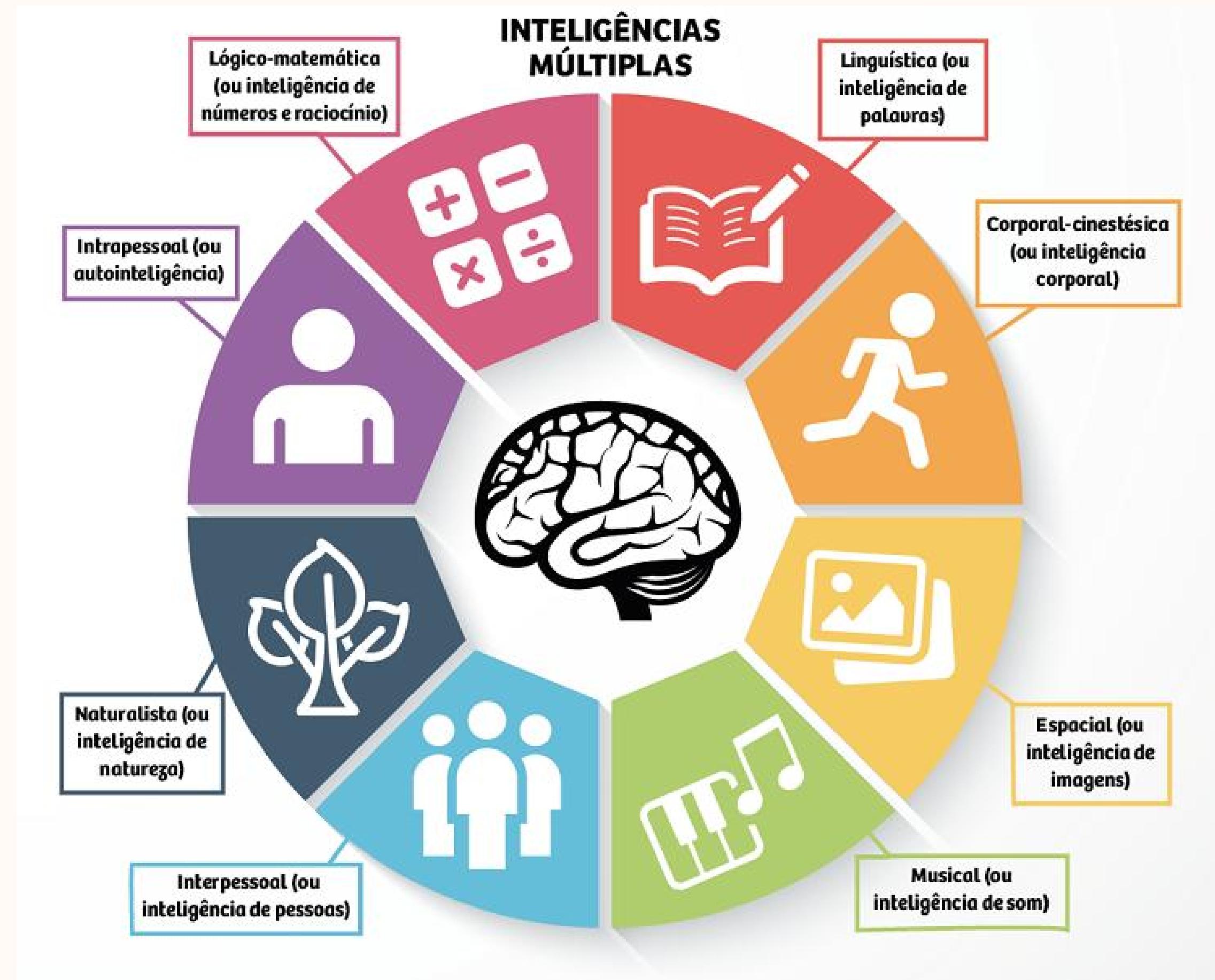
EMBASAMENTOS LEGAIS E ESTATÍSTICOS:

BNCC, LDB, DCRC, PPP, Estudos de medição de competências socioemocionais em larga escala e formações continuadas.

EMBASAMENTOS TEÓRICOS:

- Vygotsky (o educando está sempre reconstruindo e reelaborando a partir dos significados que lhe são trabalhados e desenvolvidos pelo grupo social)
- Henri Wallon (Cognição é importante, mas não mais importante que a afetividade ou a motricidade)
- Howard Gardner (teoria das inteligências múltiplas)
- Edgar Morin (Os sete saberes para a educação)





Gardner



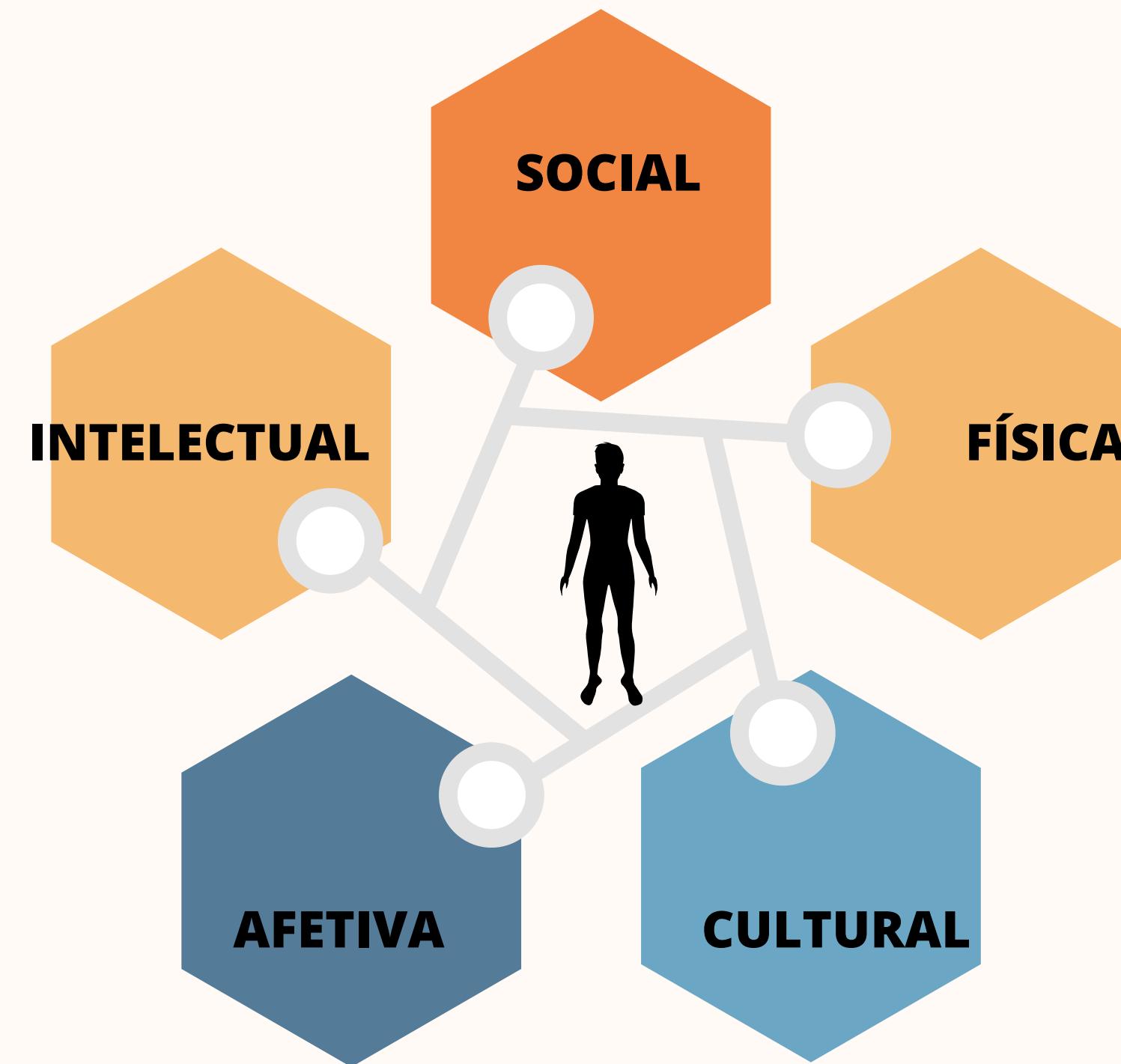
Edgar Morin (compreensão humana e antro-poética)

- 1 Conhecimento
- 2 Conhecimento Pertinente
- 3 Identidade Humana
- 4 Compreensão Humana
- 5 Incerteza
- 6 Condição planetária
- 7 Antro-poético

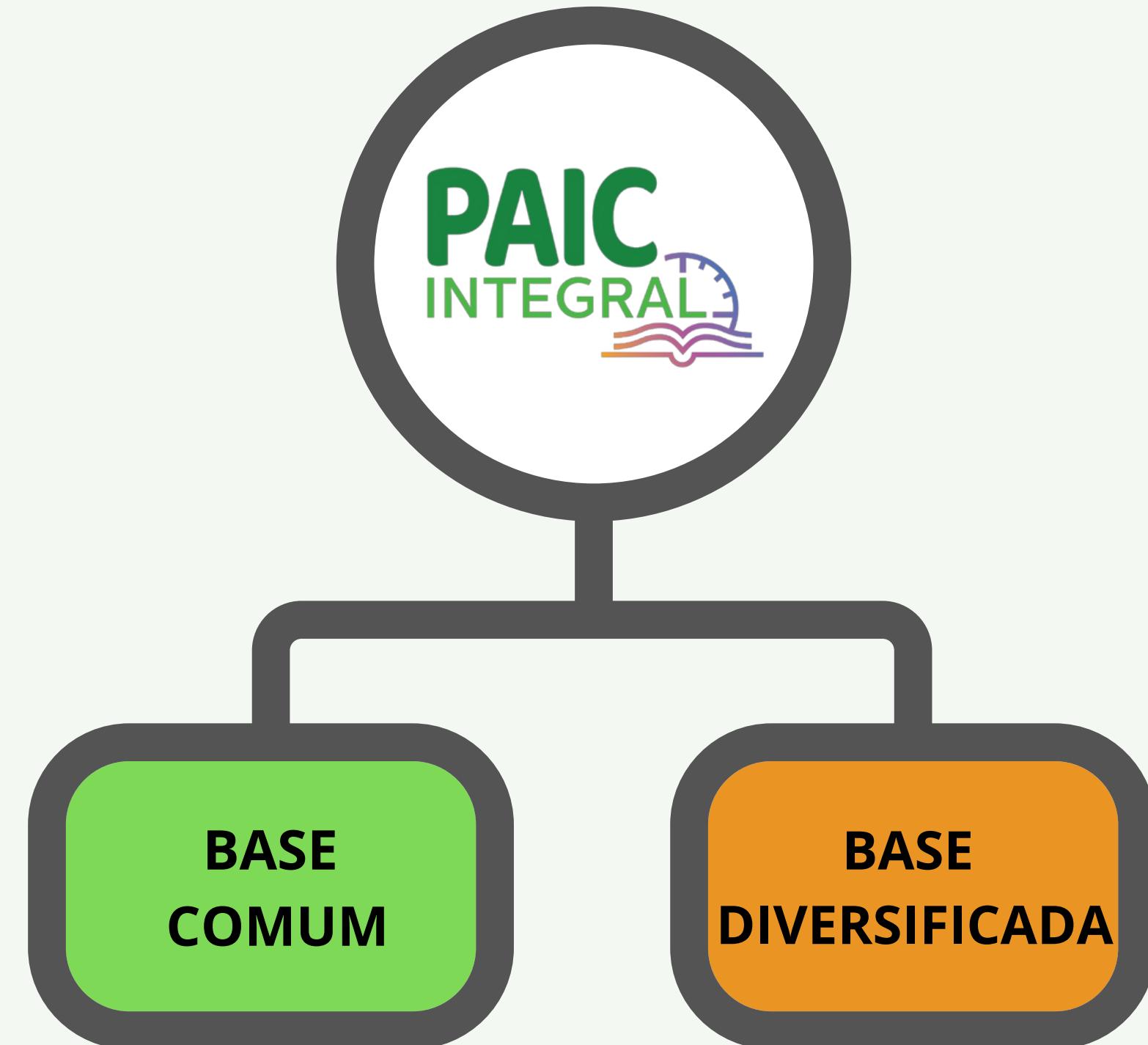


CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação Integral busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, pressupõe a construção permanente de um projeto educativo compartilhado por gestores, professores, estudantes, famílias e comunidades locais.



Nessa etapa de escolarização, os profissionais da educação podem contribuir para o planejamento do projeto de vida dos estudantes estabelecendo uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, mas também com a continuação dos estudantes na etapa seguinte da Educação Básica.



FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR

O desenvolvimento integral é o elemento central da proposta formativa da Educação Integral, articulando os saberes dos alunos e a comunidade escolar, dialogando com as diferentes linguagens formativas que envolvem e integram o conhecimento do cognitivo, das emoções e das relações socioculturais.



FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL DOS ESTUDANTES

O ambiente escolar deve oferecer oportunidades aos alunos de identificar, desenvolver e colocar em prática as competências e habilidades que vão além da dimensão cognitiva e englobe de forma mais profunda o lado socioemocional do educando.

Segundo a BNCC o Projeto de vida passou a ser um componente curricular obrigatório, principalmente quando nos referimos ao Ensino integral do nosso educando. A abordagem dessa competência é uma das formas para realizar uma escola num espaço de construção integral do sujeito em nossa contemporaneidade.



- O QUE É PROJETO DE VIDA E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR?
- QUE HABILIDADES SÃO NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVER A COMPETÊNCIA TRABALHO E PROJETO DE VIDA NAS ESCOLAS?



“

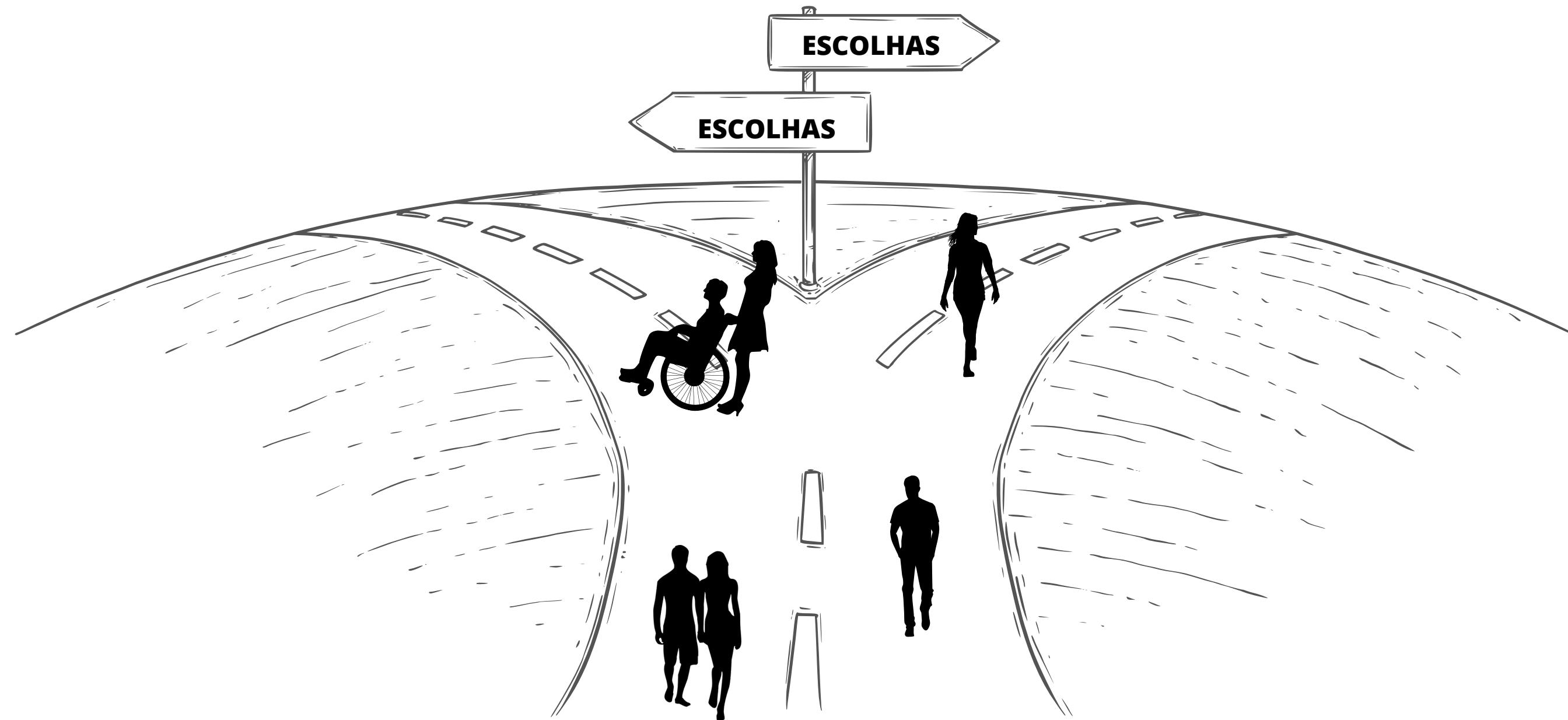
Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

”

BNCC (2017)

OFICINA

PROJETO DE VIDA: CAMINHOS E POSSIBILIDADES



TER UM PROJETO DE VIDA É:

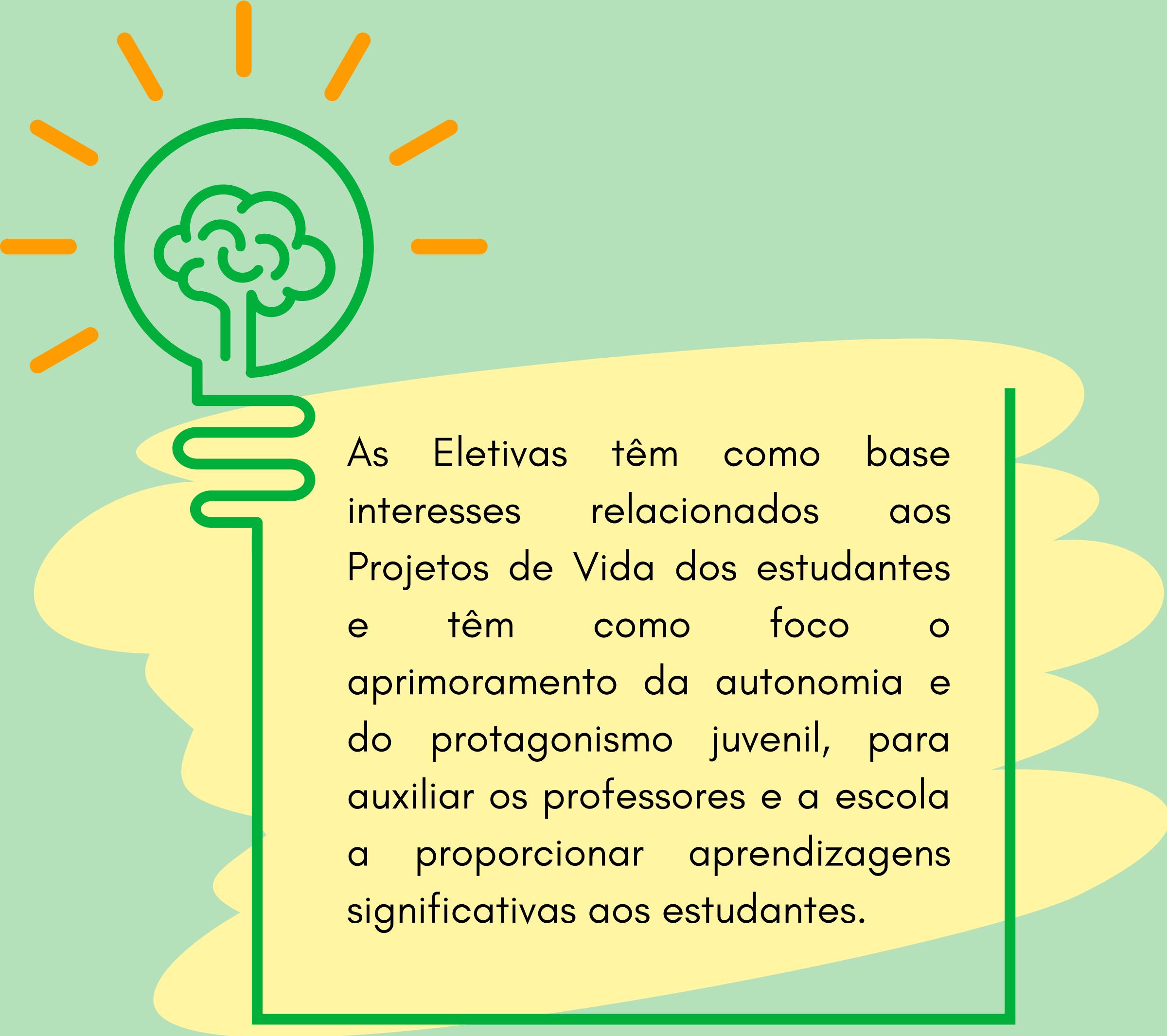
- ✓ Refletir sobre o que se quer ser no futuro e planejar ações concretas para chegar lá. É o traçado entre o ser e o querer ser.
- ✓ O Projeto de Vida nunca termina, ele vai além da sala de aula e da escola e é para toda a vida.

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA E SUAS ESPECIFICIDADES NA COMPOSIÇÃO DA BASE DIVERSIFICADA





Prevista na legislação do Novo Ensino Médio de nº 13415/17 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as **eletivas** são disciplinas que servem para compor a base diversificada do currículo nas escolas. Tendo como objetivo a **interdisciplinaridade** enquanto eixo metodológico para buscar relação entre os temas explorados.



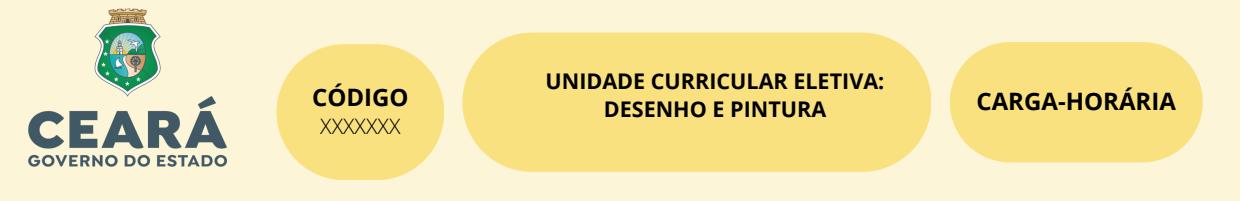
As Eletivas têm como base interesses relacionados aos Projetos de Vida dos estudantes e têm como foco o aprimoramento da autonomia e do protagonismo juvenil, para auxiliar os professores e a escola a proporcionar aprendizagens significativas aos estudantes.

ELABORAÇÃO DE ELETIVAS: PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIAS

- Análise da quantidade das turmas
- Perfil dos professores
- Possibilidade de UCE
- Arquitetura escolar
- Horários
- Enturmação
- Acompanhamento e Culminância



Exemplo de Eletiva



JUSTIFICATIVA

A prática do desenho e da pintura é benéfica para estimular a criatividade, além de contribuir para a concentração e desenvolver a autoconfiança. A arte, de modo geral, é capaz de ampliar a visão de mundo, pelo contato com a produção artística de outros tempos e lugares, proporcionando às/aos estudantes um espaço de livre expressão.

CONTEÚDO

- Conceito de desenho e pintura;
- Experimentação de materiais, técnicas e meios de desenho e pintura;
- A origem das cores;
- Artistas Contemporâneos e suas produções;
- Produção de desenho e pintura em sala de aula.

OBJETIVOS

- Proporcionar às/aos estudantes um contato com a pintura e o desenho, para o desenvolvimento da concentração e da manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística como meio de expressão.

METODOLOGIA

- Exibir diferentes obras em que o tema é o autorretrato. Mostrar como esse recurso foi usado durante toda a história da arte e continua sendo utilizado até hoje.
- Propor aos alunos que realizem autorretratos através da observação de suas imagens em espelhos

RECURSOS

- Lápis, canetinha, tintas e outros materiais artísticos;
- Papéis de diferentes cores;
- Tintas de diferentes cores;
- Telas de pintura.

AVALIAÇÃO

- Participação e envolvimento das/dos estudantes nas atividades propostas;
- Apresentação das produções artísticas no momento da culminância.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA

Exposição das produções artísticas das/dos estudantes.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: um livro para professores apresentando o Método Cacimba. Natal, Ed. do Autor, 2007.

O papel da arte na formação dos jovens e na transformação das comunidades. Disponível em: <https://escoladearte.com.br/o-papel-da-arte-na-formacao-dos-jovens-e-na-transformacao-das-comunidades>. Acesso em: 06. jan de 2023.

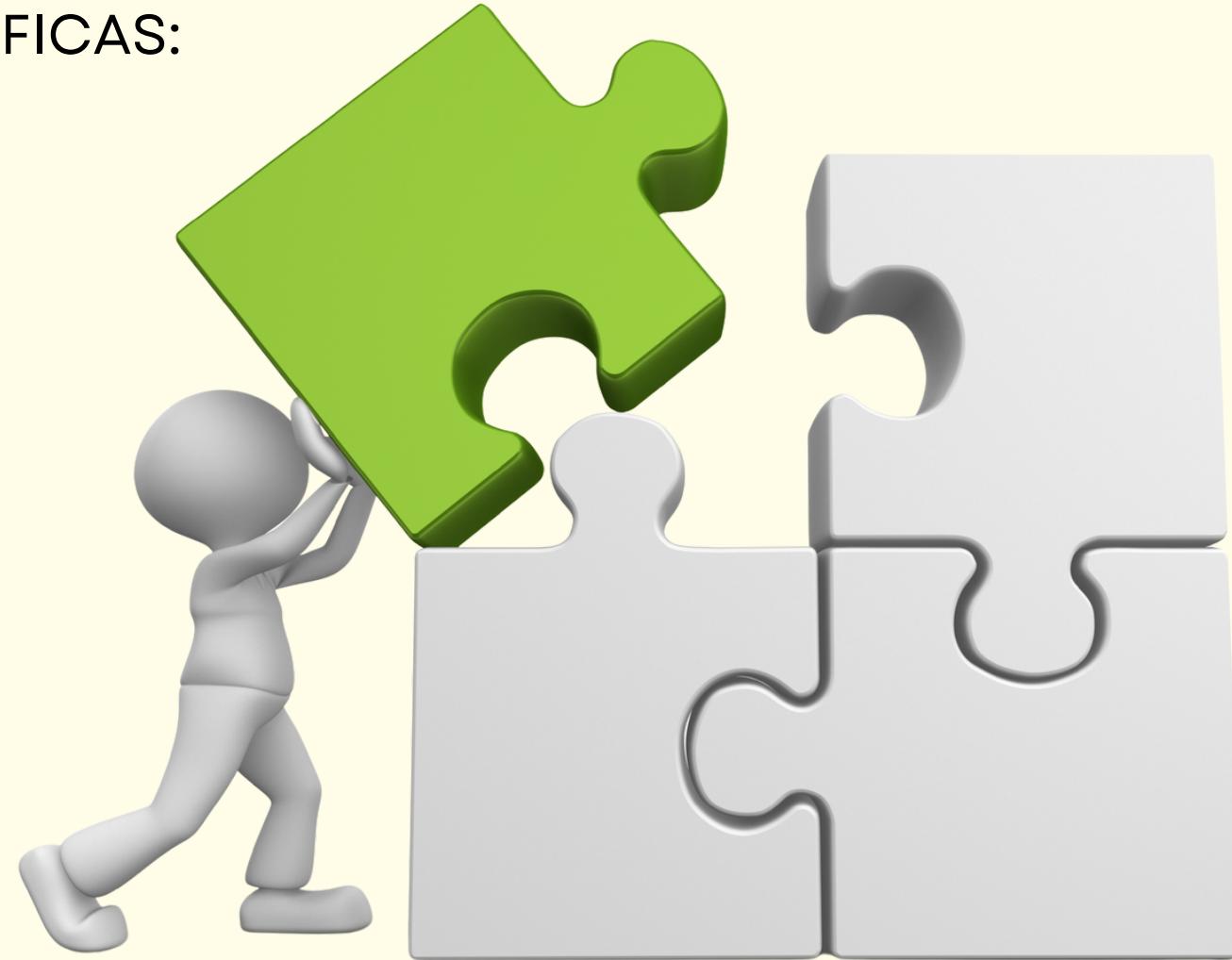


SUGESTÃO DE PLANEJAMENTO:

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD) SE DEFINE COMO UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA APRIMORAR A APRENDIZAGEM, DEFININDO PASSOS E ETAPAS CORRELACIONADAS COM FOCO EM ATINGIR UM **OBJETIVO ESPECÍFICO**. O PROFESSOR DEFINE UM **INÍCIO** E UM **FINAL** PARA A APLICAÇÃO DESSA TÉCNICA, QUE PODE VARIAR DE ACORDO COM O TEMA ESCOLHIDO E AS NECESSIDADES OBSERVADAS.

É essencial que tudo que for desenvolvido seja dinâmico, atrativo e siga uma sequência lógica baseada nos objetivos previamente definidos.

TODAS AS ATIVIDADES PRECISAM SER INTERLIGADAS E FUNCIONAREM COMO UMA ESCADA: CADA DEGRAU REPRESENTA UM NÍVEL DE EVOLUÇÃO, QUE VAI GANHANDO CORPO ATÉ ATINGIR O OBJETIVO FINAL. É CLARO QUE, PARA CONSTRUIR UMA SD É IMPRESCINDÍVEL QUE HAJA UM PLANEJAMENTO DE PROJETO BEM DEFINIDO, SEGUINDO ALGUMAS ETAPAS ESPECÍFICAS:

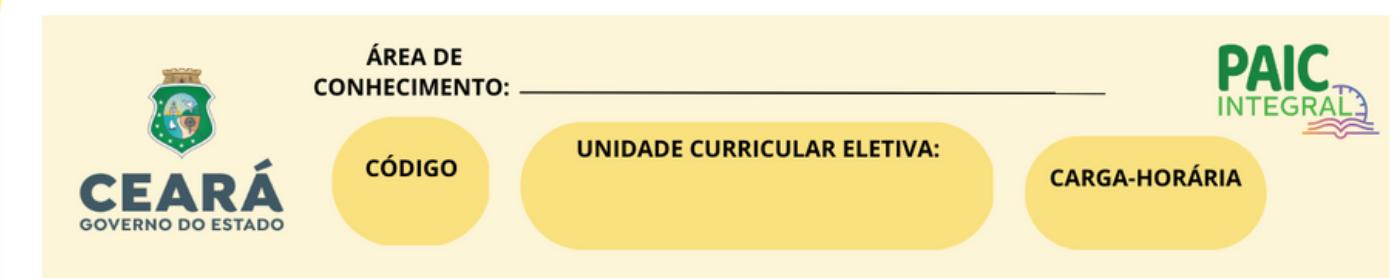


OFICINA

UCE: O QUE TEMOS E O QUE QUEREMOS



Vamos praticar?



JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

CONTEÚDO

METODOLOGIA

RECURSOS

AVALIAÇÃO

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA

REFERÊNCIAS

ESCOLA 1

LOCALIZAÇÃO: zona urbana



Grupo de professores: seguem métodos de avaliação somatória/ tradicional. Dificuldade com novas propostas pedagógicas. A maioria das propostas das disciplinas de Eletivas são conteudistas.

ESTRUTURA FÍSICA

Possui laboratório de informática com 25 computadores.

Laboratório de Ciências.

1 quadra esportiva

1 refeitório amplo

MÉTODOS PEDAGÓGICOS.

Ensino baseado na avaliação formativa.

ESCOLA 2

LOCALIZAÇÃO: zona rural



Grupo de professores: são adeptos a novas propostas pedagógicas e possuem fácil diálogo. Buscam criar novas estratégias visando a melhoria do aprendizado do educando e que resolveram consultar o interesse dos alunos antes de criarem as eletivas.

ESTRUTURA FÍSICA

1 laboratório de informática com 8 computadores funcionando

1 canteiro desativado

1 campo de areia

MÉTODOS PEDAGÓGICOS.

Ensino baseado na avaliação formativa.

ESCOLA 3



LOCALIZAÇÃO: zona urbana

Grupo de professores: são adeptos a novas propostas pedagógicas e possuem fácil diálogo.

ESTRUTURA FÍSICA

1 laboratório de informática com 18 computadores funcionando;

1 Laboratório de Ciências

1 pátio grande

1 biblioteca

MÉTODOS PEDAGÓGICOS.

Ensino baseado na avaliação somativa.

ESCOLA 4



LOCALIZAÇÃO: zona rural

Grupo de professores: são adeptos a novas propostas pedagógicas e possuem fácil diálogo.

ESTRUTURA FÍSICA

Somente as salas de aula correspondentes ao número de turmas

MÉTODOS PEDAGÓGICOS.

Ensino baseado na avaliação formativa.

SIGAMOS...

obrigado!



REFERÊNCIAS

ABED, Anita. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014.

Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e fundamental / Secretaria da Educação do Estado do Ceará. - SEDUC,2019.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000b.

Instituto Aliança. Ideias para o desenvolvimento de competências emocionais. Disponível em <https://institutoayrtonsenna.org.br/app/uploads/2022/10/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-resiliencia-emocional.pdf> . Acesso em: 05 de maio de 2023.

MOISÉS, L. O desafio de saber ensinar. 8.ed. São Paulo: Papirus,2001.

Lei nº 9.394/1996 e sua alteração(Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional)